

## GEOLOGIA E PETROGRAFIA DOS DIQUES MÁFICOS QUE OCORREM NAS FOLHAS DE ITAJU DO COLÔNIA, ITAPETINGA E ITARANTIM, BORDA LESTE DO CRÁTON DO SÃO FRANCISCO, SUL DO ESTADO DA BAHIA

Uyara Cabral Machado<sup>1</sup>; Angela Beatriz de Menezes Leal<sup>2</sup>; Ana Carolina Oliveira Pinheiro<sup>3</sup>

<sup>1</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA; <sup>2</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA; <sup>3</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

**RESUMO:** O Cráton do São Francisco, no Estado da Bahia, hospeda grande diversidade de terrenos arqueanos e paleoproterozóicos, além de coberturas sedimentares e metassedimentares com magmatismo máfico associado, formados durante o Paleo ao Neoproterozóico. As ocorrências de diques máficos do Estado da Bahia que foram estudadas em maior detalhe estão situadas nas regiões de Uauá, Chapada Diamantina, Ilhéus-Oliveira e Salvador. Os diques máficos que ocorrem nas folhas de Itaju do Colônia, Itarantim e Itapetinga estão localizados no sul-sudeste do Estado da Bahia, e encontram-se inseridos no Orógeno Itabuna-Salvador-Curaçá, situado na borda leste do Cráton do São Francisco no limite com a faixa Marginal de dobramento Araçuá. O Sistema Itabuna-Salvador-Curaçá estende-se de norte a sul do Estado da Bahia e inclui os denominados Cinturões Itabuna, ao sul e Salvador-Curaçá, ao norte. Estes segmentos são formados principalmente por tonalitos e charnoquitos com enclaves máfico-ultramáficos e, mais raramente, por rochas supracrustais. Nesta região, em particular entre as cidades de Itabuna e Itajá do Colônia, ocorre uma expressiva zona de cisalhamento denominada de Zona de Cisalhamento Itabuna-Itajá do Colônia (ZLIC) onde os corpos filonianos do presente estudo, estão alojados. A ZLIC abriga três tipos de rochas filonianas, o primeiro corresponde a diques anfibolíticos paleoproterozóicos (2.0 - 1.8 Ga), o segundo é formado por um enxame de diques toleíticos com idade aproximada a 1.0 Ga relacionados a um domeamento litosférico possivelmente ocasionado por uma pluma litosférica e o terceiro corresponde aos diques máficos (objeto do estudo) e félsicos, pertencentes à Província Filoniana Itabuna-Itaju do Colônia de idade neoproterozóica (0.65 - 0.45 Ga), alojados em nível crustais rasos. Os corpos filonianos de Itaju do Colônia, Itarantim e Itapetinga afloram em cortes de estrada, no leito de rios e como blocos rolados. Macroscopicamente apresentam cor preta a acinzentada, granulação fina a média e são predominantemente isotrópicos e maciços. Possuem espessuras que variam de poucos centímetros a dezenas de metros com predomínio médio em torno de 4-6 metros. Morfologicamente são retilíneos a levemente sinuosos e curvos estão alinhados segundo a direção preferencial NE-SW e secundariamente NW-SE, ocorrem preenchendo fraturas distensivas na encaixante granulítica. Seu contato com a encaixante é observado por gradação solo-rocha e através de margens de congelamento onde se observa nas margens dos corpos uma coloração mais escura e granulometria mais fina e nas partes internas dos corpos uma coloração mais clara e granulometria mais média-grossa. Microscopicamente os diques são holocristalinos apresentam granulação de fina a média, possuem textura predominante subofítica, intergranular e ofítica e, por vezes, porfiritica. A associação mineralógica fundamental é constituída por plagioclásio (30-60%), clinopiroxênio (augita) (20-40%), ortopiroxênio (hiperstênio) (2-7%). A hornblenda, biotita, quartzo e apatita ocorrem subordinadamente e a clorita o epídoto e a sericita ocorrem como produtos de alteração de plagioclásio e piroxênios.

**PALAVRAS-CHAVE:** PETROGRAFIA; DIQUES; MÁFICOS.